

NOTAS BIBLIOGRÁFICAS

ALDUNATE, Carlos S.J. e outros: **A experiência de Pentecostes. A Renovação Carismática na Igreja Católica.** (Coleção: "O novo Pentecostes"/5) 116 pp. 19 x 12 cm. Edições Loyola, São Paulo, 1976.

Há nessa obra várias apreciações, por parte da autoridade eclesiástica, do movimento de renovação carismática na Igreja Católica. O livro começa com o discurso de Paulo VI dirigido aos 10.000 participantes do 3º Congresso de renovação carismática, realizado em Roma no Ano Santo de 1975. O discurso do Papa é comentado por Carlos Aldunate. Seguem-se duas apreciações do Cardeal Suenens sobre o movimento carismático. Uma homilia de Dom Silvestre Scandian S.V.D.. Mensagem dos Bispos canadenses em que apontam também o aspecto negativo do movimento carismático. O livro termina com a declaração dos Bispos dos Estados Unidos. Em virtude de seus autores e de seus destinatários, o livro é de grande equilíbrio e de doutrina segura; obra indicada para se obter uma justa idéia da renovação carismática no cristianismo e na Igreja Católica.

P.S.

RAHM, Haroldo e LAMEGO, Maria: **O Espírito de meu batismo.** 136 pp., 21 x 14 cm. Edições Loyola, São Paulo, 1977.

Livro de grande riqueza espiritual e bíblica, destinado a criar otimismo em nossa vida de batizados e crismados, pois a ação onipotente do Espírito Santo nos acompanha sempre. Sendo porém que o batismo é de por si só o início e o exórdio de nossa inserção em Cristo (U.R.22), inserção que se realiza plenamente na recepção da Eucaristia (P.O.5), teria sido muito indicado um capítulo sobre a relação entre o batismo e a Eucaristia.

P.S.

BRACELAND, Francis J.: coord.) **Psiquiatria, sacerdotio y dirección espiritual**. Traduzido do original inglês. (Col. Espiritu y Vida / 42), 478 pp., 21 x 15,5 cm. Ed. Sal Terrae - Santander, 1975.

Em 1954 o Instituto de Saúde Mental, na Universidade de St. John Collegette, Minnesota, (USA), começou a oferecer aos membros do clero a oportunidade de por-se em contato com psiquiatras, psicólogos clínicos, para o estudo de problemas concernentes à psicologia, mas com repercussões as mais variadas no campo da conduta religiosa.

Esta obra é uma pequena parcela dos trabalhos realizados nesses seminários, durante 15 anos. O livro deseja proporcionar aos membros do clero ou a outros conselheiros, um resumo de conhecimentos básicos em torno de uma série de problemas e dificuldades, que aparecem com freqüência na prática pastoral. Além disso pretende mostrar como se chegou a organizar e a manter um diálogo de quinze anos entre membros do clero, psiquiatras e psicólogos.

Não é possível dar uma idéia dos diferentes temas abordados no livro, pois contém nada menos do que 26 temas, como "Psiquiatria e religião", "Técnicas de Direção Espiritual", "Atendimento às famílias jovens", "O cuidado da pessoa agonizante" etc...

Diz o prefácio do livro: "Esse volume não contém nada de novo, mas põe à disposição do clero muita informação básica que não poderia obter de outra forma sem ter empregado muito tempo e ter feito um grande esforço".

I.S.

GOPPELT, Leonhard: **Teologia do Novo Testamento**. Volume I: Jesus e a comunidade primitiva. Traduzido do manuscrito original alemão por Martin Dreher. 300 pp., 23 x 16 cm. Coedição. Editora Sinodal. São Leopoldo. RS. Editora Vozes. Petrópolis. RJ. 1976.

O presente livro é o primeiro volume: "Jesus e a comunidade primitiva", de uma Teologia do Novo Testamento. O autor inicia a obra com um estudo sobre a própria disciplina "teologia do Novo Testamento", expondo suas origens, sua história e tendências atuais. O trabalho é desenvolvido em duas grandes partes.

A primeira parte estuda "A atividade de Jesus em seu significado teológico" em sete capítulos: 1º O método e as fontes; 2º O pano de fundo histórico e histórico salvífico; 3º O anúncio do reino de Deus por intermédio de Jesus; 4º O arrependimento como exigência (As instruções éticas de Jesus); 5º O arrependimento como dádiva do reino de Deus (A nova ordem salvífica); 6º A autocompreensão de Jesus; 7º Jesus e a Igreja.

A segunda parte (nem trinta páginas) é dedicada ao estudo da "Comunidade primitiva" (A Igreja no Povo de Israel).

Trata-se de uma obra complexa, na qual o autor, com todos os recursos científicos, metodológicos, hermenêuticos, históricos e teológicos, procura oferecer uma visão sistemática da teologia do Novo Testamento.

C.L.B.

BATTAGLIA, O. – URICCHIO, F. – LANCELLOTTI, A.: Comentário ao Evangelho de São Marcos. Tradução de Ephraim Ferreira Alves. 156 pp., 21 x 13,6 cm. Editora Vozes. Petrópolis. RJ. 1978.

Com este volume a Editora Vozes inicia uma "série de comentários, de caráter doutrinário e pastoral, aos quatro evangelhos. "A finalidade destes comentários é a de "apresentar a mensagem de Jesus de Nazaré aos homens de hoje, na pureza dos textos evangélicos e à luz das conclusões mais seguras a que chegou a exegese moderna" (pág. 7). O presente volume é uma edição menor e mais reduzida de "O Evangelho Querigmático Segundo Marcos", Petrópolis 1977. Esta edição menor oferece a um público maior "um comentário verbal e doutrinário mais amplo ao texto dos evangelhos" (pág. 7). Esta finalidade ampla levou, certamente, os coordenadores a omitirem todo o aparato crítico. Transparece, entretanto, ao longo do livro que os autores tomaram em conta as sólidas contribuições das modernas pesquisas exegéticas.

O livro inicia com uma introdução suscinta e esclarecedora sobre o Evangelho de S. Marcos, seu autor, destinatários, conteúdo histórico e teológico (diversos aspectos). Seguem-se, segundo a divisão adotada pelos autores, as 11 seções do Evangelho de S. Marcos. Cada seção é precedida de "observações gerais", que introduzem o leitor nas diversas perícopes, facilitando-lhe o acesso ao texto e à sua compreensão. Os comentários ao texto são

relativamente breves, mas ricos. Chama a atenção a interrelação que os comentaristas fazem, com relativa frequência, do texto com outras passagens do Novo e Antigo Testamento.

C.L.B.

PEDRINI, Alirio José SCJ: **Meus pais, meu problema**. 70 pp., 21 x 14 cm., Edições Loyola, São Paulo. SP. 1978.

O autor, sacerdote que se dedica à pastoral da juventude, trata neste livro de diversas facetas do relacionamento dos filhos com os pais. Aborda catorze problemas sérios, vividos e sentidos pela juventude no relacionamento com os pais. O livro quer auxiliar os jovens a encarar, assumir e encontrar responsabilmente pistas de soluções para os problemas encontrados. O autor, ao longo do livro, em itens breves, inspira nos jovens confiança e coragem, responsabilidade e espírito de abertura, leva-os com franqueza a examinarem-se em primeiro lugar a si mesmos em vez de colocar precipitadamente a culpa nos outros, procura sempre induzi-los ao diálogo aberto e sincero, ao amor autêntico e verdadeiro. A leitura será de utilidade não só para jovens, mas também para os pais, e para todos aqueles que, de uma ou outra maneira, se dedicam à formação da juventude.

C.L.B.

FLEURY, Renato Sêneca: **Anchieta**. 72 pp., 21 x 14 cm. 5ª edição corrigida e aumentada. Edições Loyola. São Paulo. SP. 1978.

Pe. Armando Cardoso, conhecedor e editor de obras de Anchieta, corrigiu e aumentou a biografia de Anchieta, escrita por Fleury. Trata-se de uma biografia suscinta e simples, que apresenta em grandes traços a figura do Pe. Anchieta e a sua incansável obra apostólica a serviço dos indígenas e colonos portugueses. O livro conclui com um apêndice, contendo as "Datas importantes da vida de Anchieta".

C.L.B.

SÃO LEÃO MAGNO: Sermões sobre Santos, Jejuns e Ordenação Episcopal. (Col. Fontes de Catequese/13). Tradução: Monjas Beneditinas de Santa Maria. 114 pp., 21 x 13,6 cm. Editora Vozes. Petrópolis. RJ. 1978.

Com esta publicação dos "Sermões sobre Santos, Jejuns e Ordenação Episcopal" de São Leão Magno, a Editora Vozes completa a tradução brasileira da obra homilética do grande papa, que governou a Igreja de 440-461. Frei Alberto Beckhäuser introduz os sermões com oportunas reflexões sobre os três assuntos, baseadas sobre os pensamentos de S. Leão Magno e intimamente correlacionadas com a realidade brasileira. Em relação aos Santos e seu culto, "muito presente sobretudo na religiosidade popular brasileira, parece importante possuímos uma visão clara sobre o seu sentido tantas vezes contestado" (pág. 8). O introdutor ressalta três aspectos do culto aos santos, tirados dos sermões de S. Leão Magno: "a glorificação de Deus, admirável nos seus santos, a intercessão e o exemplo" (pág. 8). Em relação aos sermões sobre os jejuns, o introdutor explica a "origem e evolução das Quatro Têmporas", apresenta "o ensinamento de Leão Magno" sobre o sentido do jejum para a vida dos cristãos, e finalmente faz algumas reflexões sobre "a realidade atual e possíveis pistas de renovação" das Quatro Têmporas. Em relação aos cinco sermões sobre a ordenação episcopal, pronunciados pelo Papa no dia de "sua ordenação episcopal e elevação ao Sumo Pontificado e no aniversário de sua ordenação" (pág. 17), Frei Beckhäuser ressalta diversos aspectos fundamentais do "primado de Bispo de Roma como sucessor de Pedro" (pág. 17), enfatizados pelo grande papa. Também estes sermões não deixam de ter sua atualidade, pois ainda há pouco tempo a atenção dos cristãos voltou-se fortemente ao papado, não só à morte e eleição de dois papas, mas também aos seus pronunciamentos, firmes e orientadores, cheios de fé, de esperança e de amor.

C.L.B.

LAMEGO, Maria: Cristalino. 100 pp., 19,5 x 12,7 cm. Edições Loyola, São Paulo. SP. 1977.

A autora, com breves estórias, fatos e realidades comuns da vida diária, ajuda e prepara o leitor para interiorizar realidades profundas da vida espiritual, presentes nos textos bíblicos indicados

no fim de cada assunto. A própria maneira de fazê-lo é simples: um "bate-papo" com "Cristalino", amigo imaginário...

C.L.B.

BOFF, Leonardo: **Via-sacra da justiça**. 138 pp., 22 x 12 cm. Editora Vozes. Petrópolis. RJ. 1978.

Boff escreve: "à luz das convicções conquistadas ao longo destes sete anos de estudos cristológicos apresentamos agora esta via-sacra que quer ser uma teologia orante ou uma oração teológica" (pág. 6). "É via-sacra: um olho voltado para o Jesus histórico como viveu, foi condenado, morreu e ressuscitou ontem; da justiça: o outro olho dirigido para o Cristo da fé que hoje continua sua paixão nos irmãos que são condenados, torturados e mortos por causa da justiça" (pág. 6s). Nestas perspectivas cada estação contém duas reflexões: uma em relação ao fato da paixão-morte de Jesus, assim como o autor a vê; outra em relação a realidades atuais, assim como o autor as interpreta, meditadas também à luz da Sagrada Escritura. O livro pode ajudar a refletir, rezar e optar.

C.L.B.

METZ, Johann Baptist: **Las ordenes religiosas**. Su misión en un futuro próximo como testimonio vivo del seguimiento de Cristo. Traduzido do original alemão por Marciano Villanueva. 122 pp., 19 x 12 cm. Editorial Herder, Barcelona, Espanha, 1978.

Metz, conhecido teólogo alemão, apresenta neste volume reflexões sobre a vida e missão dos religiosos. Retoma pensamentos de uma conferência para religiosos, relacionados com o tema do Sínodo alemão: "Nossa esperança. Uma confissão de fé para a época atual". O acento das ponderações recai sobre o seguimento radical a Jesus Cristo, próprio de todos os cristãos e vivido de um modo específico pelos religiosos. A missão dos religiosos é importante no mundo atual e dentro da própria Igreja, se viverem realmente e de modo corajosamente aberto e radical o seguimento a Cristo, concretizado de alguma forma nos votos. Este seguimento e

estes votos não podem ser esvaziados por acomodações aos critérios do mundo atual, nem por estruturas esclerosadas, precisam abrir criativamente caminhos concretos de seguimento a Cristo, em meio às realidades de hoje. O livro é fortemente questionador e impele a um seguimento radical de Cristo, a ponto do próprio autor escrever no prólogo: "não quererá que se valorizasse a radicalidade de minhas reflexões, as vezes surpreendente, como expressão de uma desmedida exigência abstrata carente de amor, mas como um sinal de esperança" (pág. 7s). O livro conclui com um "Apêndice", no qual Metz resume suas posições e questionamentos com "Perguntas e Teses".

C.L.B.

GONZÁLEZ, Ángel – LOHFINK, Norbert – VON RAD, Gerhard: **Profetas verdaderos. Profetas falsos.** (Biblioteca de Estudios Bíblicos 16). Em parte tradução castelhana de José L. Sicre e Carlos del Valle Rodriguez. 170 pp., 12 x 19 cm, Ediciones Sígueme, Salamanca (Espanha), 1976.

Este volumezinho, publicado sob a orientação de Ángel González, destina-se a tornar acessível ao grande público os resultados da pesquisa científica dos exegetas sobre o profetismo. Para tanto, Ángel González junta a dois trabalhos seus, outros dois dos exegetas alemães Norbert Lohfink e Gerhard von Rad.

O artigo de von Rad sobre "os falsos profetas" (145-163) é um texto já clássico do conhecido exegeta alemão, publicado pela primeira vez em 1933 na ZAW. Examina a questão da origem do falso profeta.

Já o texto de Lohfink ("Os profetas ontem e hoje": 97-144) se destina à vulgarização e, quanto o recenseur está informado, não apareceu publicado em alemão e sim em italiano na forma de opúsculo) **I profeti ieri e oggi.** Brescia, Queriniana, 1967). Apresenta quatro questões relativas ao profetismo: o profeta no Antigo Oriente fora de Israel, os profetas de Israel e os problemas políticos e sociais, a questão da referência dos textos proféticos ao evento Cristo, a existência de profetas hoje.

Ángel González no primeiro artigo estuda amplamente o problema do discernimento entre verdadeiro e falso profeta ("Verdadeiros e falsos profetas": 13-76); no segundo, esboça o retrato de um profeta particular: Amós (77-95).

Reconhecendo toda a riqueza dos trabalhos reunidos neste volume e seu caráter de vulgarização (exceto o de von Rad), o recenseador teria gostado que A. González tivesse salientado melhor a diferença entre os estratos literários do AT. Assim às vezes parece supor que um texto, por pertencer ao Pentateuco, é anterior aos textos proféticos ou espelha em suas narrações uma mentalidade anterior à época dos profetas (p. ex.: a cena dos 70 anciãos Num 11,24ss: ver González, p. 53, e comparar com a exatidão crítica com que von Rad, p. 156, se refere a ela). Semelhantemente González parece supor que Jonas seja um personagem histórico (cf. pp. 24 e 70).

Apesar desses pequenos senões na parte inicial, o livro pode ser vivamente recomendado.

F.T.

Comissão Interluterana de Literatura: **Castelo Forte. Devoções Diárias. 1979.** 15 x 10,5 cm. Casa Publicadora Concórdia S.A. e Editora Sinodal. Porto Alegre. São Leopoldo. 1979.

"Castelo Forte. Devoções Diárias" é um conjunto de meditações-reflexões sobre a Palavra de Deus, para todos os dias do ano (cada dia duas páginas), elaborado pela "Comissão Interluterana de Literatura". Escreve o apresentador Bertholdo Weber: "O lema deste ano lembra-nos da dignidade e da responsabilidade conferidas pelo criador à sua criatura humana: 'Criou Deus o homem à sua imagem' (Gen 1,27)". Ele "nos encaminha à meditação diária da palavra de Deus para ouvirmos o que ele nos tem a dizer e a praticarmos a sua vontade em nosso dia-a-dia". "O presente livro quer conduzir-nos a este encontro diário através da leitura bíblica e de uma breve meditação sobre o trecho (ou versículo) indicado para o respectivo dia, bem como de uma oração final".

C.L.B.

GORRÉE, Georges – BARBIER, Jean: **Amor sem fronteiras. Madre Teresa de Calcutá.** Traduzido do original francês por Pe. Ruffier. 116 pp., 21 x 14 cm. Edições Loyola. São Paulo. SP. 1978.

Os autores apresentam com traços rápidos e fatos sugestivos a obra carismática de Madre Teresa de Calcutá junto aos mais abandonados. Ao longo da obra transparecem princípios orientadores e a espiritualidade da Irmã. No capítulo 7º são abordados alguns pontos fundamentais do espírito das "Missionárias da Caridade". Os capítulos seguintes tratam da "Fundações nos cinco continentes" (8º), do "sustentáculo das Missionárias da Caridade" (9º), para concluir com "Florilégio" (10º), que indica mais alguns fatos esparsos vividos por Madre Teresa com espírito evangélico. A vida e obra de Madre Teresa mostram como o Espírito de Deus realiza silenciosamente maravilhas de caridade em favor dos mais necessitados entre os necessitados, quando há pessoas que se deixam guiar pela força deste Espírito e não pela força de ideologias estranhas e contrárias ao Evangelho.

C.L.B.